

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO EM PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO CENTRO DE ESTUDOS E ATENDIMENTO E FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO DA FCT/UNESP

Ana Alice S. dos Santos, Laís M. Vanzella, Vanessa S. R. Bragatto, Thais R. Giacon, Rayana L. Gomes, Natalia Turri da Silva, Camila Balsamo Gardim, Anne Kastelianne Franca da Silva, Naiara Maria de Souza, Luiz Carlos M. Vanderlei. Campus de Presidente Prudente – Faculdade de Ciências e Tecnologia – Fisioterapia – analice_soarez@hotmail.com - Proex

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são responsáveis por mais de um terço das mortes no Brasil, e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) cinco das dez principais ameaças mundiais relacionam-se com doenças não transmissíveis como a hipertensão arterial (HA), tabagismo, consumo de álcool, dislipidemia e obesidade, todos fatores de risco (FR) para DCV. Esses dados reforçam a importância de adoção de medidas preventivas primárias, relacionadas aos FR, e secundárias efetivas, que visem cuidados à população já acometida por tais doenças. Existe desde 1999 um programa de prevenção intitulado: *Programa de prevenção primária e secundária de doenças cardiovasculares no Centro de Estudo e Atendimento em Fisioterapia (CEAFiR)*, este programa aborda os principais FR através de semanas de prevenções por meio de folders que visam orientar a população atendida. O projeto é de extrema relevância social, sendo que os participantes se interessam pelas atividades desenvolvidas e costumam relatar mudanças na sua qualidade de vida. **Objetivo:** Verificar a prevalência de FR em voluntários participantes deste projeto, que tem por objetivos orientar, educar e conscientizar os indivíduos que frequentam o CEAFiR sobre os FR para DCV. **Metodologia:** Foram avaliados 54 voluntários de diferentes setores (Cardiologia, Ortopedia e Ginecologia) atendidos no CEAFiR. Foi realizada uma avaliação inicial com aplicação de questionário sobre a presença de doenças cardiovasculares e de fatores de risco (histórico familiar, HA, diabetes e dislipidemia). Nesta avaliação também realizou-se aferição de pressão arterial, tiveram seus pesos e estaturas mensurados e assim calculado o índice de massa corporal (IMC) para avaliar a obesidade. Foi aplicado um questionário sobre hábitos alimentares, e realizada entrega de folders referente ao FR abordado e também orientação de acordo com o resultado. Além disso, no próximo semestre outros FR (estresse, nível de atividade física e tabagismo) serão abordados. Estatística descritiva foi utilizada para análise dos dados. **Resultados:** Dos voluntários analisados 28% foram classificados como obeso e 44% com excesso de peso, 72% são hipertensos controlados por medicamento e 46% possuem histórico familiar de DCV. Alteração de triglicérides e colesterol controladas por medicamentos foram relatadas por 46% dos voluntários e 28% relataram ser diabéticos. Em relação ao questionário de hábitos alimentares, 58% dos avaliados precisam ficar atentos com a alimentação e outros hábitos. O projeto tem possibilitado aos voluntários conscientizarem-se sobre a importância de mudanças de hábitos de vida e do risco que cada FR propicia para o desenvolvimento de DCV, sendo assim nota-se a importância de programas de prevenção primária e secundária para DCV.